



**(DES) IGUALDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE  
ARGENTINA E BRASIL<sup>1</sup>**

**GENDER INEQUALITY: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN ARGENTINA  
AND BRAZIL**

Mary Vanir Crestani Tolfo<sup>2</sup>  
Douglas De Barros Lages<sup>3</sup>  
Charlene Quevedo Guareschi<sup>4</sup>

**RESUMO**

Que há diferenças entre homens e mulheres, é certo. Desde biológicas até no que tange discriminação e violência, onde mulheres estão subjugadas ao poder masculino. Embora na Constituição do Brasil em seu artigo 5º, I e na Constituição Argentina Capítulo 1, Art. 16 estejam previstos que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, constata-se uma desvantagem em relação à mulher, embora haja avanços incontestes na superação das desigualdades. Uma questão marcante advém de uma cultura machista que impõe padrões que a mulher deve seguir seja na família, no trabalho, na sociedade etc. Mesmo com a sua inserção no mercado de trabalho, a mulher ficou com dupla jornada, exercendo papéis que já eram considerados femininos na família somando-se ao trabalho remunerado. As pesquisas demonstram que as mulheres tem apresentado maior nível de escolarização que os homens o que não tem sido suficiente para conquistar cargos de chefia que continuam com predominância masculina. O fato é que as mulheres ocupam cargos em escalões inferiores. Já na política, se percebe um crescimento ainda tímido, contudo tanto na Argentina como no Brasil a mulher conquistou o mais alto cargo do executivo. Outro fator que no Brasil é velado e na Argentina é aberto é a influência da igreja, que também impede a igualdade e a dignidade da mulher. Este trabalho desenvolve-se pelo método dedutivo lógico e vincula-se diretamente a área de concentração Cidadania, Políticas Públicas e Diálogo entre Culturas Jurídicas, bem como na linha de pesquisa Multiculturalismo e Transnacionalização do Direito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equiparação de Gênero. Minorias Sociais. Direito da Mulher. Direito Comparado. Direito Internacional.

**REFERÊNCIAS**

<sup>1</sup> Este trabalho origina-se no Grupo de Pesquisa de Temas Contemporâneos do Núcleo de Estudos de Direito Internacional (NEDI) da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA).

<sup>2</sup> Autor: Aluna da Graduação em Direito do 5º semestre da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) e-mail: mary\_tolfo@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Co-autor: Aluno da Graduação em Direito do 5º semestre da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). E-mail: [douglaslages@gmail.com](mailto:douglaslages@gmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2512779388668990>

<sup>4</sup> Orientador: Advogada. Especialista em Processo Civil pela Universidade Anhanguera - UNIDERP (2013). E-mail: [charleneguareschi@hotmail.com](mailto:charleneguareschi@hotmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4090657990450332>



**ARGENTINA. Constitución de Argentina.** Disponível em:  
<<http://www.senado.gov.ar/Constitucion/capitulo1>> Acesso em: maio de 2016.

**BRASIL. Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

**CAMARGO, Orson.** A mulher e o mercado de trabalho. Disponível em:  
<<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm>> Acessado em:  
maio de 2016.

**La situación de la mujer, hoy.** Disponível em:  
<<http://www.cubadebate.cu/fotorreportajes/2015/09/29/legalizacion-del-aborto-en-argentina-una-deuda-pendiente/#.Vzs0aTUrK70>> Acessado em: maio de 2016.

**Situación de las Mujeres en el Mercado de Trabajo.** Consejo Nacional de las Mujeres. Disponível em: <<http://www.cnm.gov.ar/AreasDeIntervencion/MujerTrabajoEmpleo.html>>  
Acesso em: maio 7/05/16

**TAIT, Tania.** Uma análise da situação da mulher brasileira. Disponível em:  
<<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/uma-analise-da-situacao-da-mulher-brasileira-1pz724idrx3qk1j9k8dc0g30u>> Acesso em: maio de 2016